INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL
Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997
Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46
Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838
Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP
e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO IMSS.

Aos 11 (ONZE) dias do mês de Novembro de 2019 ás 13:00:,00 (Treze Horas), reuniram-se na sede do IMSS – sito Rua Pedro de Toledo, 380- Centro- Paraguaçu Paulista -SP ; os membros do Comitê de Investimentos sendo o Sr. o Sr. Armando Rodrigues de Lima - Diretor do IMSS- responsável pela carteira de investimentos do IMSS CPA 10 , a Sra. Elisandra de Paiva dos Santos, Sra. Solange Maria Maximiano Pádua- CPA 10 e CGRPPS APIMEC nº.035,; o Senhor Rodrigo Barbosa Franco- Controle Interno da Autarquia Municipal; para deliberarem sobre a carteira de investimentos do IMSS finalizada em Outubro e o Relatório Analítico dos Investimentos finalizado em Outubro de 2.019 . O Sr. Armando leu a ata anterior sendo que após lida foi aprovada pelos conselheiros presentes. O fechamento da carteira de investimentos do IMSS no mês de Outubro de 2019 totalizou R$186.258.851,47(CENTO E OITENTA E SEIS MILHÕES E DUZENTOS E CINQUENTA E OITO MIL E OITOCENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E QUARENTA E SETE CENTAVOS) . A carteira de investimentos do RPPS deu um retorno mensal de 2,09%; sendo que a meta atuarial a ser atingida era de 0,63 % .Que significa que a carteira do IMSS superou objetivo tendo batido a meta atuarial proposta, apresentando um gap de 191,36%. As aplicações e os resgates constantes dos APRS emitidos em Outubro,de 2019 foram apreciados por parte dos membros do comitê que deliberaram a favor das movimentações e sendo assim aprovaram os mesmos. O Sr Armando indagou membros presentes na reunião se tinham recebido / lido e analisado os documentos sendo o Relatório Analítico dos Investimentos de Outubro de 2019 e ainda o Cenário do mesmo mês , emitidos pela Empresa Crédito e Mercado, no que os membros afirmaram positivamente. Após as colocações dos membros e os esclarecimentos foi colocado em votação o Relatório Analítico dos Investimentos de Outubro de 2.019 do IMSS sendo que os membros do Comitê de Investimentos presentes aprovaram o referido relatório. Informou ainda os RPPS não poderão aportar recursos nas Instituições que não se adequarem a nova Resolução, porem, os recursos aplicados antes da Resolução 4695 poderão permanecer por tempo indeterminado.

INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL
Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997
Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46
Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838
Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP
e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

Nada a mais a havendo a tratar deu se por encerrada a reunião e lavrada a presente assinada por todos os presentes.

Armando Rodrigues de Lima- Diretor IMSS Responsável pela Carteira de Investimentos

Certificado CPA 10

Elisandra de Paiva dos Santos- Membro do Comitê de Investimentos

Solange Maria Maximiano Pádua Membro do Comitê Investimentos com Certificação CPA/10 e CGRPPS/ APIMEC Nº. 035

Rodrigo Barbosa Franco- Responsável pelo Controle Interno do IMSS

Relatório Analítico dos Investimentos
em outubro de 2019

Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2019)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	22.532.123,29	12,10%	564	0,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	4.842.360,19	2,60%	1.372	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	4.976.364,70	2,67%	668	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	3.804.369,57	2,04%	60	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	869.051,98	0,47%	264	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	D+1	Não há	13.096.689,81	7,03%	27	2,53%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS F...	D+1	Não há	1.676.355,97	0,90%	213	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	26.300.900,86	14,12%	924	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	4.662.738,88	2,50%	151	0,35%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	144.404,12	0,08%	1.208	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	493.656,14	0,27%	95	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIA...	D+3	Não há	12.817.641,89	6,88%	3.574	10,83%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.252.251,13	0,67%	50	0,14%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	2.212.651,12	1,19%	331	0,04%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.719.725,12	0,92%	68	0,36%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	6.339.139,55	3,40%	274	0,38%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	4.711.934,21	2,53%	154	0,52%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	6.568.736,25	3,53%	116	0,35%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	D+1	Não há	10.673.540,91	5,73%	14	4,51%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
MONGERAL AEGON FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	D+1	Não há	6.566.316,44	3,53%	160	4,07%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2019)

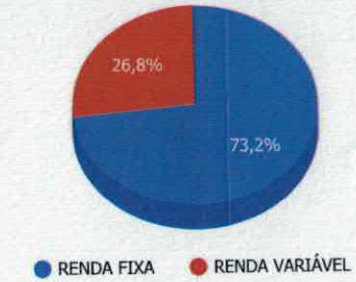
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BRADESCO VALUATION IBOVESPA FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.271.606,24	0,68%	734	1,55%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	D+4	Não há	727.379,69	0,39%	4.220	0,10%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	D+4	Não há	3.761.021,79	2,02%	165	8,07%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	1.634.352,51	0,88%	3.828	0,46%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	D+33	Não há	828.453,55	0,44%	2.075	0,70%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	D+4	Não há	458.319,27	0,25%	23	0,28%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	D+13	Não há	11.770.831,89	6,32%	130	10,40%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	5.250.588,55	2,82%	74	1,94%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MUL...	D+2	01/10/2020	342.639,84	0,18%	955	0,07%	Artigo 8º, Inciso III
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	3.949.127,89	2,12%	6.246	0,55%	Artigo 8º, Inciso III
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	D+5	Não há	2.880.231,78	1,55%	38	1,22%	Artigo 8º, Inciso III
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	7.818.819,21	4,20%	70	4,99%	Artigo 8º, Inciso III
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE...	Não se ...	Não se aplica	3.485.406,03	1,87%	105	0,61%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	S/Info	Não se aplica	5.819.121,10	3,12%		8,15%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "
Total para cálculo dos limites da Resolução			**186.258.851,47**				

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Outubro / 2019)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação - 2019			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	83.399.015,51	44,78%	15,00%	23,00%	70,00%	46.982.180,52
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " c "	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	37.251.770,29
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	12.817.641,89	6,88%	5,00%	17,00%	60,00%	98.937.668,99
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " b "	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	18.625.885,15
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	33.477.978,29	17,97%	10,00%	20,00%	40,00%	41.025.562,30
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " b "	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	9.312.942,57
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	27.938.827,72
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	9.312.942,57
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	6.566.316,44	3,53%	0,00%	5,00%	5,00%	2.746.626,13
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	9.312.942,57
Total Renda Fixa	100,00%	136.260.952,13	73,16%	30,00%	70,00%	235,00%	

Distribuição por Segmento

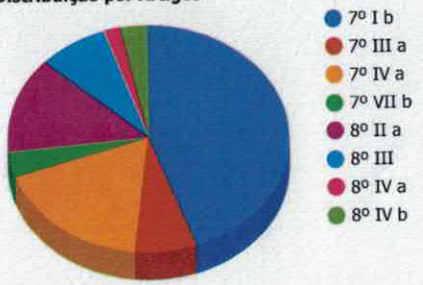


Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Outubro / 2019)

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação - 2019			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	18.625.885,15
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " b "	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	9.312.942,57
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	25.702.553,49	13,80%	2,00%	10,00%	20,00%	11.549.216,80
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " b "	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	9.312.942,57
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	14.990.818,72	8,05%	7,00%	10,00%	10,00%	3.635.066,43
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	5,00%	3.485.406,03	1,87%	1,00%	5,00%	5,00%	5.827.536,54
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	5.819.121,10	3,12%	1,00%	5,00%	5,00%	3.493.821,47
Total Renda Variável	30,00%	49.997.899,34	26,84%	11,00%	30,00%	60,00%	

Distribuição por Artigos



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Outubro / 2019)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	36.462.265,59	19,58	0,01
WESTERN ASSET	34.818.931,45	18,69	0,08
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	29.509.323,10	15,84	0,00
MONGERAL AEGON INVESTIMENTOS	27.202.777,54	14,60	0,44
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS	17.589.952,99	9,44	3,99
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	16.886.230,93	9,07	0,00
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	8.786.199,66	4,72	0,00
VINCI PARTNERS	5.250.588,55	2,82	0,01
ITAÚ UNIBANCO	3.804.369,57	2,04	0,00
PÁTRIA INVESTIMENTOS	3.485.406,03	1,87	0,02
XP GESTÃO DE RECURSOS	2.462.806,06	1,32	0,00

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2019		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira $	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	83.399.015,51	44,78	15,00	70,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " c "	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	12.817.641,89	6,88	5,00	60,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " b "	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	33.477.978,29	17,97	10,00	40,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " b "	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	6.566.316,44	3,53	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " b "	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	25.702.553,49	13,80	2,00	20,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " b "	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso III	14.990.818,72	8,05	7,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	3.485.406,03	1,87	1,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5.819.121,10	3,12	1,00	5,00

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2019 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA Geral ex-C (Benchmark)	1,69%	12,40%	3,35%	8,30%	14,62%	24,51%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,80%	13,06%	3,41%	8,88%	15,25%	25,21%	0,01%	0,02%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,62%	5,96%	1,83%	3,85%	7,13%	14,70%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60%	5,75%	1,75%	3,71%	6,87%	14,19%	0,00%	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61%	5,79%	1,77%	3,74%	6,93%	14,31%	0,00%	0,00%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,60%	5,73%	1,76%	3,71%	6,86%	14,16%	0,00%	0,00%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,65%	12,09%	3,47%	7,74%	13,78%	24,36%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,64%	11,89%	3,42%	7,63%	13,58%	23,88%	0,01%	0,02%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	1,63%	11,88%	3,41%	7,62%	13,53%	23,88%	0,01%	0,02%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	1,63%	11,84%	3,42%	7,63%	13,46%	23,50%	0,01%	0,02%
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	2,45%	15,50%	4,41%	10,52%	18,52%	30,28%	0,01%	0,03%
IMA-B (Benchmark)	3,36%	23,57%	5,89%	15,34%	26,74%	39,79%	-	-
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,34%	23,21%	5,82%	15,13%	26,34%	39,12%	0,02%	0,05%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	3,48%	23,60%	6,01%	15,39%	26,90%	39,54%	0,02%	0,05%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	3,34%	23,26%	5,82%	15,15%	26,43%	39,06%	0,02%	0,05%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	4,14%	27,15%	6,70%	18,07%	31,76%	45,71%	0,02%	0,07%
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	3,53%	23,89%	5,97%	15,41%	27,10%	39,30%	0,02%	0,06%

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2019 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Selic (Benchmark)	0,48%	5,16%	1,45%	3,06%	6,20%	13,16%	-	-
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,46%	5,09%	1,42%	3,02%	6,12%	12,97%	0,00%	0,00%
CDI (Benchmark)	0,48%	5,16%	1,45%	3,06%	6,20%	13,16%	-	-
MONGERAL AEGON FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,19%	4,98%	1,10%	2,75%	6,12%	13,43%	0,00%	0,00%
IPCA (Benchmark)	0,10%	2,60%	0,17%	0,50%	2,54%	7,21%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,64%	13,25%	3,55%	8,32%	15,44%	26,44%	0,01%	0,02%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	1,71%	16,33%	3,73%	10,67%	18,32%	26,77%	0,01%	0,04%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,75%	13,02%	3,18%	8,52%	15,09%	19,46%	0,01%	0,03%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,91%	12,54%	3,53%	8,56%	14,84%	-	0,01%	0,02%
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1,80%	12,77%	3,35%	8,59%	14,94%	25,14%	0,01%	0,02%

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2019 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
S&P 500 (Benchmark)	2,04%	21,17%	1,92%	3,11%	12,02%	17,95%	-	-
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	2,13%	24,16%	2,91%	4,65%	16,29%	27,30%	0,06%	0,16%
IDIV (Benchmark)	1,52%	28,95%	5,74%	15,57%	39,23%	46,45%	-	-
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	2,27%	23,79%	2,79%	13,05%	32,85%	43,12%	0,08%	0,14%
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	4,62%	38,56%	10,97%	21,11%	52,01%	68,63%	0,08%	0,13%
IBX (Benchmark)	2,20%	23,15%	5,31%	12,17%	24,80%	46,06%	-	-
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	3,24%	25,23%	5,08%	15,96%	28,84%	46,36%	0,08%	0,11%
Ibovespa (Benchmark)	2,36%	22,00%	5,31%	11,28%	22,64%	44,29%	-	-
BRADESCO VALUATION IBOVESPA FIC AÇÕES	2,14%	20,27%	5,89%	14,87%	21,02%	48,44%	0,07%	0,08%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	1,91%	21,61%	5,29%	11,95%	24,78%	45,12%	0,08%	0,09%
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	2,38%	22,53%	5,43%	13,36%	27,65%	32,40%	0,08%	0,11%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	0,35%	6,72%	1,56%	4,57%	9,07%	-	0,02%	0,01%
CDI (Benchmark)	0,48%	5,16%	1,45%	3,06%	6,20%	13,16%	-	-
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	0,61%	5,32%	1,20%	3,03%	6,27%	13,08%	0,00%	0,01%
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-

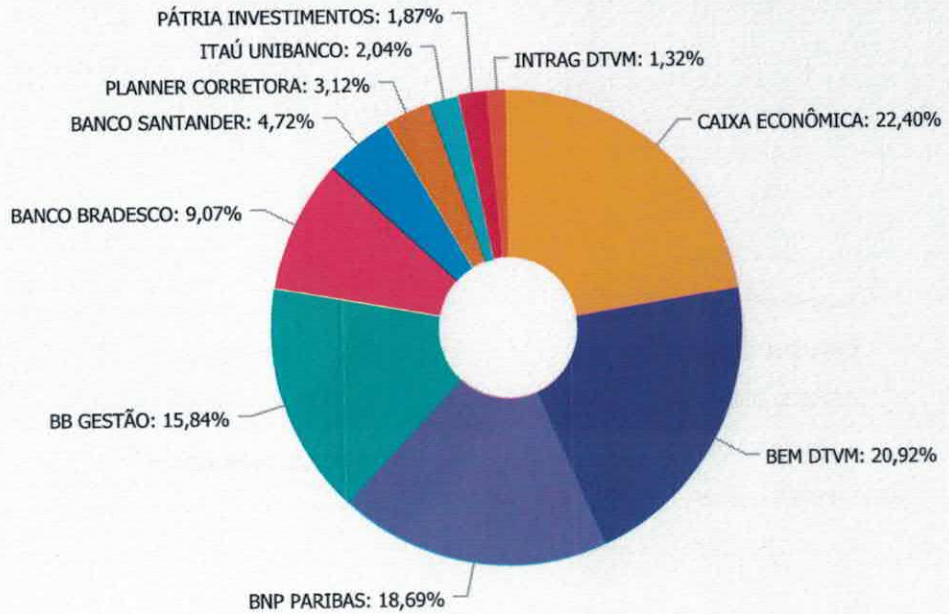
Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2019 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	3,05%	31,25%	6,21%	19,22%	46,15%	57,08%	0,07%	0,14%
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP	-0,10%	-0,90%	-0,28%	-0,56%	0,63%	-	0,00%	0,02%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	155,64%	155,64%	155,64%	155,64%	155,64%	-	-	-
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	0,49%	3,64%	1,24%	2,03%	4,56%	12,87%	0,01%	0,01%
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	4,58%	37,63%	10,83%	20,81%	50,64%	66,27%	0,08%	0,13%

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

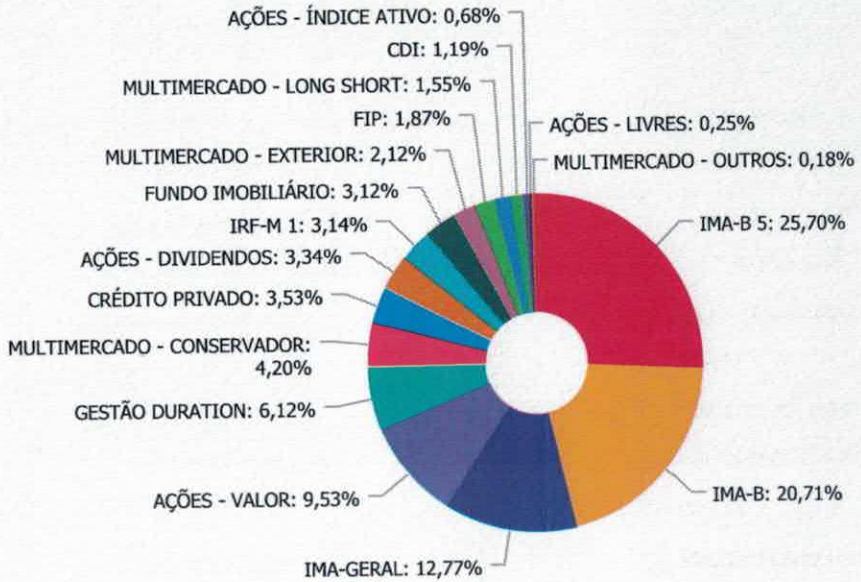
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2019)



CAIXA ECONÔMICA	41.712.854,14
BEM DTVM	38.973.609,43
BNP PARIBAS	34.818.931,45
BB GESTÃO	29.509.323,10
BANCO BRADESCO	16.886.230,93
BANCO SANTANDER	8.786.199,66
PLANNER CORRETORA	5.819.121,10
ITAÚ UNIBANCO	3.804.369,57
PÁTRIA INVESTIMENTOS	3.485.406,03
INTRAG DTVM	2.462.806,06

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2019)



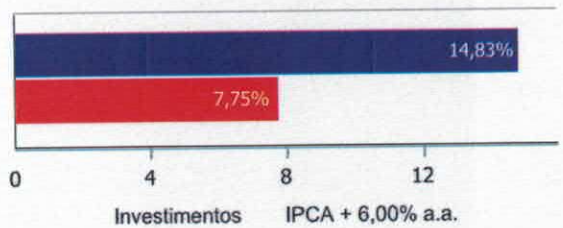
IMA-B 5	47.864.699,12
IMA-B	38.569.070,71
IMA-GERAL	23.784.374,42
AÇÕES - VALOR	17.748.800,13
GESTÃO DURATION	11.408.024,03
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	7.818.819,21
CRÉDITO PRIVADO	6.566.316,44
AÇÕES - DIVIDENDOS	6.223.827,85
IRF-M 1	5.855.816,29
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.819.121,10
MULTIMERCADO - EXTERIOR	3.949.127,89
FIP	3.485.406,03
MULTIMERCADO - LONG SHORT	2.880.231,78
CDI	2.212.651,12
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.271.606,24
AÇÕES - LIVRES	458.319,27
MULTIMERCADO - OUTROS	342.639,84

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019)

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	156.564.717,01	2.439.176,41	1.070.781,87	162.876.919,60	4.943.808,05	4.943.808,05	3,13%	3,13%	0,83%	0,83%	376,41%	1,81%
Fevereiro	162.876.919,60	1.465.661,36	811.963,56	163.950.925,43	420.308,03	5.364.116,08	0,26%	3,40%	0,90%	1,73%	195,75%	2,03%
Março	163.950.925,43	2.519.033,79	1.902.732,99	165.314.475,68	747.249,45	6.111.365,53	0,45%	3,86%	1,19%	2,95%	131,06%	3,15%
Abril	165.314.475,68	1.497.287,50	1.041.540,43	167.533.955,25	1.763.732,50	7.875.098,03	1,06%	4,97%	1,06%	4,04%	123,03%	1,61%
Maio	167.533.955,25	1.553.930,31	864.359,37	171.351.928,55	3.128.402,36	11.003.500,39	1,86%	6,92%	0,64%	4,71%	147,08%	2,20%
Junho	171.351.928,55	1.493.785,02	855.913,33	176.362.846,99	4.373.046,75	15.376.547,14	2,54%	9,64%	0,45%	5,18%	186,19%	2,02%
Julho	176.362.846,99	1.262.635,85	818.651,03	178.683.075,22	1.876.243,41	17.252.790,55	1,06%	10,80%	0,72%	5,94%	181,90%	1,44%
Agosto	178.683.075,22	12.476.452,25	12.132.389,42	178.686.641,98	-340.496,07	16.912.294,48	-0,19%	10,59%	0,62%	6,60%	160,58%	2,75%
Setembro	178.686.641,98	6.281.849,41	5.873.636,98	182.149.280,20	3.054.425,79	19.966.720,27	1,71%	12,48%	0,45%	7,07%	176,44%	1,87%
Outubro	182.149.280,20	12.504.417,31	12.212.013,80	186.258.851,47	3.817.167,76	23.783.888,03	2,09%	14,83%	0,63%	7,75%	191,36%	2,25%

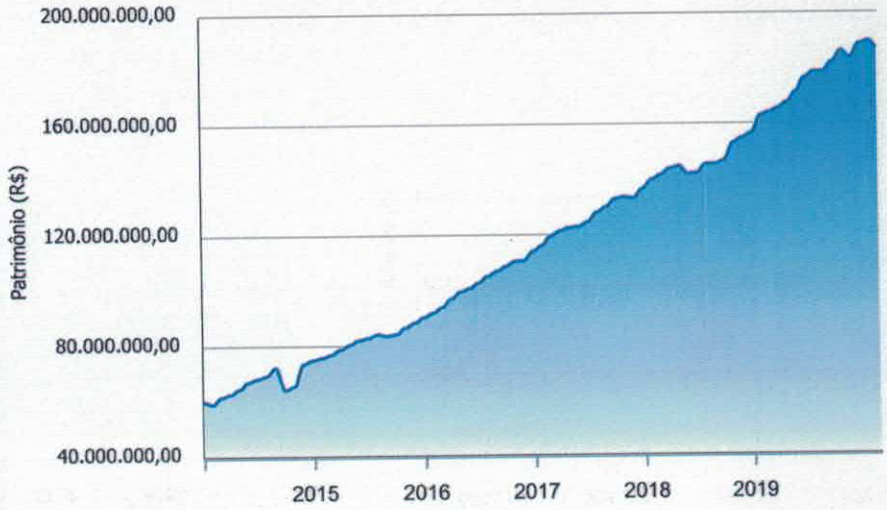
Investimentos x Meta Atuarial



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

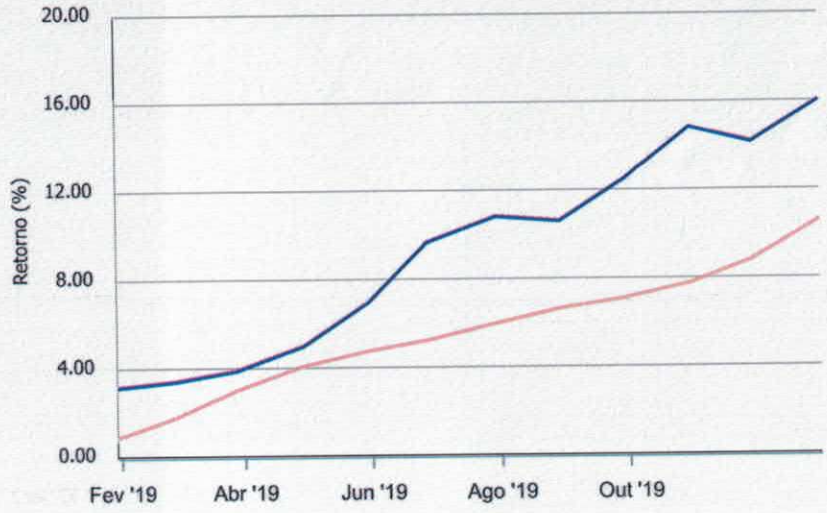
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO | 36M



☐ Investimentos ☐ Meta Atuarial ☐ CDI ☐ IMA-B ☐ IMA-B 5

☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1 ☐ IRF-M 1+

☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 19º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2019

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	2.025.421,29	8.288.447,29	0,00	10.673.540,91	359.672,33	3,49%	4,14%	2,48%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	6.347.982,72	0,00	0,00	6.568.736,25	220.753,53	3,48%	3,48%	1,99%
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO...	9.396.333,50	3.000.000,00	0,00	12.817.641,89	421.308,39	3,40%	3,53%	2,07%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC...	1.622.184,46	0,00	0,00	1.676.355,97	54.171,51	3,34%	3,34%	1,92%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.246.821,64	708.755,28	833.566,50	6.339.139,55	217.129,13	3,12%	3,34%	1,92%
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	12.783.933,11	0,00	0,00	13.096.689,81	312.756,70	2,45%	2,45%	1,49%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.156.850,06	470.319,70	0,00	4.711.934,21	84.764,45	1,83%	1,91%	0,98%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1.230.094,62	0,00	0,00	1.252.251,13	22.156,51	1,80%	1,80%	0,88%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.133.950,85	0,00	0,00	22.532.123,29	398.172,44	1,80%	1,80%	0,93%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1.690.187,22	0,00	0,00	1.719.725,12	29.537,90	1,75%	1,75%	0,89%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	4.892.682,57	0,00	0,00	4.976.364,70	83.682,13	1,71%	1,71%	1,12%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENC...	485.688,49	0,00	0,00	493.656,14	7.967,65	1,64%	1,64%	1,04%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	25.876.727,90	0,00	0,00	26.300.900,86	424.172,96	1,64%	1,64%	0,97%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	3.743.230,97	0,00	0,00	3.804.369,57	61.138,60	1,63%	1,63%	0,97%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	4.587.832,81	0,00	0,00	4.662.738,88	74.906,07	1,63%	1,63%	0,97%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.776.480,53	36.895,04	0,00	4.842.360,19	28.984,62	0,60%	0,61%	0,15%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	863.854,73	0,00	0,00	869.051,98	5.197,25	0,60%	0,60%	0,15%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	233.220,25	0,00	90.000,00	144.404,12	1.183,87	0,51%	0,60%	0,15%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.202.570,37	0,00	0,00	2.212.651,12	10.080,75	0,46%	0,46%	0,01%
MONGERAL AEGON FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.554.085,35	0,00	0,00	6.566.316,44	12.231,09	0,19%	0,19%	0,08%

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2019

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	11.274.897,68	0,00	11.288.447,30	0,00	13.549,62	0,12%	3,02%	1,74%
Total Renda Fixa	**133.125.031,12**	**12.504.417,31**	**12.212.013,80**	**136.260.952,13**	**2.843.517,50**	**2,13%**		**1,25%**

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2019

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.562.253,94	0,00	0,00	1.634.352,51	72.098,57	4,62%	4,62%	8,39%
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	792.194,25	0,00	0,00	828.453,55	36.259,30	4,58%	4,58%	8,32%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	11.401.082,18	0,00	0,00	11.770.831,89	369.749,71	3,24%	3,24%	8,36%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	5.095.307,00	0,00	0,00	5.250.588,55	155.281,55	3,05%	3,05%	6,74%
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	447.673,71	0,00	0,00	458.319,27	10.645,56	2,38%	2,38%	7,95%
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	3.677.511,88	0,00	0,00	3.761.021,79	83.509,91	2,27%	2,27%	8,04%
BRADESCO VALUATION IBOVESPA FIC AÇÕES	1.244.922,96	0,00	0,00	1.271.606,24	26.683,28	2,14%	2,14%	7,25%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	3.866.711,70	0,00	0,00	3.949.127,89	82.416,19	2,13%	2,13%	6,46%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	713.772,33	0,00	0,00	727.379,69	13.607,36	1,91%	1,91%	8,07%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	5.754.679,99	0,00	0,00	5.819.121,10	64.441,11	1,12%	1,12%	-
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	7.771.660,25	0,00	0,00	7.818.819,21	47.158,96	0,61%	0,61%	0,48%
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	2.866.163,06	0,00	0,00	2.880.231,78	14.068,72	0,49%	0,49%	0,64%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTI...	341.454,12	0,00	0,00	342.639,84	1.185,72	0,35%	0,35%	2,46%
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE F...	3.488.861,71	0,00	0,00	3.485.406,03	-3.455,68	-0,10%	-0,10%	0,00%
Total Renda Variável	**49.024.249,08**	**0,00**	**0,00**	**49.997.899,34**	**973.650,26**	**1,99%**		**5,33%**

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - 15º Andar CJ 1501 - Santos - SP
CEP: 11050-250 - Telefone: (13) 3878-8410

Outubro / 2019

INTERNACIONAL

EUROPA

O banco central europeu (BCE, na sigla em inglês) decidiu manter sua política monetária inalterada no encerramento da à última reunião sob o comando do italiano Mario Draghi, que será sucedido na presidência da instituição por Christine Lagarde em 1º de novembro. Como já era previsto, o BCE manteve a taxa de refinanciamento em 0% e a de depósito em -0,50%, bem como confirmou que retomará seu programa de relaxamento quantitativo (QE, na sigla em inglês), através do qual comprará 20 bilhões de euros em ativos mensalmente a partir de 1º novembro. No comunicado pós-reunião, a instituição indicou que os juros continuarão em patamar baixo pelo tempo necessário para que a inflação convirja para o centro da meta estabelecida, de algo próximo a 2% ao ano, bem como o QE será mantido sem prazo estabelecido.

Em relação à inflação, a agência Eurostat divulgou que os preços nos 19 países da zona do euro recuaram de 0,2% em setembro para 0,1% em outubro. Na comparação com outubro de 2018, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) teve alta de 0,7%. O baixo nível da inflação na região permanece sendo o maior dos problemas para BCE, apesar dos juros negativos e de anos de estímulos não convencionais, como a compra de ativos.

Conforme informou a agência IHS Markit, o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto da zona do euro, que engloba os setores industrial e de serviços, subiu de 50,1 em setembro para 50,6 em outubro, mostrando que a atividade no bloco se expandiu em ritmo um pouco mais forte no último mês após ficar próximo da estagnação. Apenas o PMI de serviços da zona do euro aumentou de 51,6 em para 52,2 em outubro. Leituras acima de 50 pontos sugerem expansão da atividade, enquanto valores menores apontam contração.

Quanto ao mercado de trabalho, conforme a agência Eurostat, a taxa de desemprego na zona do euro ficou em 7,5% em setembro, ante resultado revisado de agosto também de 7,5% recuou em agosto a 7,4%, registrando em 12,3 milhões o número de pessoas sem trabalho.

EUA

Destaque para a reunião do Comitê de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) do Federal Reserve (FED, na sigla em inglês), que decidiu reduzir a taxa básica de juros norte-americana em 0,25 pontos base, para o intervalo de 1,50% a 1,75%, a terceira queda do ano. Mesmo que o corte já estivesse precificado pelo mercado, o temor era de que houvesse uma mudança de direção depois da divulgação de indicadores do setor de trabalho e de atividade dos EUA. Após a decisão, o presidente do FED, Jerome Powell, declarou que novos cortes no juro são improváveis enquanto as condições de inflação, emprego e atividade permanecerem nos patamares atuais.

Conforme divulgado pelo escritório oficial de estatísticas, o PIB norte-americano cresceu a uma taxa anualizada de 1,9% no terceiro trimestre, uma leve desaceleração em relação ao trimestre anterior, quando o PIB expandiu 2,0%, porém acima das previsões levantadas pela agência Reuters, de 1,6%. O número foi puxado pelos gastos dos consumidores e um aumento nas exportações.

Conforme informou o Departamento de Trabalho, relatório de empregos não agrícolas (payroll, na sigla em inglês) mostrou uma criação de 128 mil postos de trabalho em outubro, bem acima da mediana das projeções levantadas pela agência Broadcast, de 75 mil postos. A taxa de desemprego ficou estável em 3,6%.

A inflação medida pelo índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) recuou frente aos dois primeiros trimestres do ano e registrou taxa anualizada de 1,6% no terceiro trimestre, ante expectativa de ficar em 1,9% de alta. Já o núcleo do PCE, dado que é acompanhado mais de perto pelo FED, aumentou 2,2%, ante projeção de aumentar 2,1%.

ÁSIA

O PMI do setor industrial da china, medido pela IHS Markit/Caixin, subiu de 51,4 em setembro para 51,7 em outubro, maior leitura registrada desde fevereiro de 2017. As exportações tiveram a maior aceleração desde o início da guerra comercial sino-americana.

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) chinês subiu 3,8% em outubro em relação a igual mês do ano passado, comparado com um aumento de 3,0% em setembro, conforme divulgou o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS). O índice disparou em outubro ao nível mais alto em mais de sete anos, aquecido por uma elevação contínua dos preços de carne de porco, que saltou 101,3% anualizado em outubro.

O comitê de política monetária do Banco Central do Japão (BoJ, na sigla em inglês) decidiu pela manutenção da política monetária expansionista, mantendo a taxa de juros inalterada, em -0,1% no curto prazo e em zero para o rendimento do título de 10 anos. Após a reunião, o presidente do BoJ, Haruhiko Koruda, disse que ainda há espaço para mais redução a fim de evitar que as incertezas globais prejudiquem a economia local. Já o produto interno bruto (PIB) local se expandiu a um ritmo anualizado de 0,2% entre julho e setembro, registrando o quarto trimestre consecutivo de crescimento.

Também no Japão, foi divulgado que a inflação ao consumidor registrou mais um mês de desaceleração, caindo em setembro para mínimas em quase dois anos e meio. O índice subiu 0,3% em setembro sobre o ano anterior, mostraram dados do governo, igualando a expectativa e desacelerando ante avanço de 0,5% em agosto depois de subir 0,6% em julho.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÀVEL

No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 1,67% ao ano no final de agosto, subiram cerca de 10 pontos base no mês de outubro para o nível em torno de 1,77% ao ano, enquanto o rendimento dos títulos do Tesouro de 30 anos subiu para 2,25% ao ano, um aumento de 1,3 pontos base em relação ao fechamento de setembro, enquanto o rendimento dos títulos do governo japonês em 30 anos passou para 0,39% ao ano, um aumento de 0,025 pontos base.

Já as bolsas internacionais, em geral, mantiveram o movimento de valorização nos preços. Enquanto a bolsa alemã (Dax) subiu 3,53%, a inglesa (FTSE 100) recuou -2,16% por conta das incertezas em relação ao Brexit, a do Japão (Nikkei 225) registrou alta de 5,38% e a americana (S&P 500) valorizou 2,04%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent registrou uma queda de -0,90% no mês, a US$ 60,78 o barril, enquanto o WTI avançou menos de 0,20%, cotado aos US$ 54,18.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Em setembro de 2019, a produção industrial variou 0,3% frente a agosto (série com ajuste sazonal). Essa foi a segunda taxa positiva seguida, com acumulo de 1,5% nesse período. Na comparação com setembro de 2018 (série sem ajuste sazonal), houve alta de 1,1%, interrompendo, assim, três meses de resultados negativos consecutivos: junho (-5,9%), julho (-2,5%) e agosto (-2,1%).

Já o setor de serviços recuou em outubro, segundo dados do Markit Economics. O PMI de serviços brasileiro foi a 51,2 em outubro, de 51,8 em setembro. O setor mostrou crescimento da produção pelo quarto mês seguido, já que números acima de 50 indicam crescimento, mas o ritmo foi o mais lento nesse período.

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 11,8% no trimestre encerrado em setembro, atingindo 12,5 milhões de pessoas, segundo dados divulgados pelo IBGE. A taxa é a mesma registrada nos três meses terminados em agosto. Já o número de desempregados recuou em 100 mil na comparação com o mês anterior: em agosto, eram 12,6 milhões de trabalhadores brasileiros desempregados.

SETOR PÚBLICO

Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) registrou um déficit de R$ 13,448 bilhões em agosto. No acumulado de janeiro a agosto, o déficit do setor público consolidado foi a R$ 21,950 bilhões, queda de 36,7% sobre um ano antes. Em 12 meses, o rombo chegou a R$ 95,508 bilhões, equivalente a 1,36% do PIB.

A dívida bruta geral do setor público, que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais, municipais e do INSS, subiu em agosto 0,8 ponto percentual, passando de R$ 5,618 trilhões, o equivalente a 79% do PIB.

INFLAÇÃO

O IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou em outubro variação de 0,10%, enquanto em setembro havia registrado -0,04%. Este é o menor resultado para um mês de outubro desde 1998, quando o IPCA ficou em 0,02%. No acumulado do ano, o índice acumula 2,60% e, na ótica dos últimos doze meses, o índice ficou em 2,54%, bem abaixo do centro da meta do Bacen, que é de 4,25%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três apresentaram deflação de setembro para outubro, com destaque para Habitação (-0,61%), grupo responsável pela maior contribuição negativa no IPCA do mês, com -0,10 ponto percentual.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de consumo de famílias com renda até cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados, registrou inflação de 0,04% em outubro, após recuar -0,05% em setembro. Como resultado, o índice acumulou uma elevação de 2,67% no ano de 2019, além de avanço de 2,55% em 12 meses.

JUROS

O Comitê de Política Monetária – COPOM – do BACEN decidiu por nova redução do juro doméstico para 5,0% ante os 5,5% então vigentes, em meio a um quadro de fraqueza na economia e baixa inflação. Foi a 3ª reunião seguida de corte, com a taxa chegando ao menor nível da história. A decisão era amplamente esperada pelo mercado, que já precificava sua magnitude nas transações com contratos de DI futuros. No comunicado pós-reunião, o COPOM indicou que deverá fazer um novo corte na próxima reunião, marcada para 11 de dezembro, reduzindo a Selic para 4,5% ao ano.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

O dólar comercial encerrou o mês de setembro cotado a R$ 4,009 na venda, com uma queda de 3,52% no mês, a maior desde janeiro, na medida em que as tensões geopolíticas e tarifárias se acalmavam.

Em setembro, as transações correntes apresentaram déficit de US$ 3,487 bilhões em termos nominais, acumulando em doze meses saldo negativo de US$ 37,4 bilhões, equivalente a 2,5% do PIB. Apesar do aumento do déficit em transações correntes, conta que engloba também o comércio de serviços e os fluxos de juros e lucros, os investimentos diretos no país (IDP), de US$ 6,306 bilhões, foram mais do que suficientes para financiar o saldo negativo.

Conforme o Ministério da Economia, a balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 1,206 bilhões em setembro, pior saldo para o mês desde 2014, resultado da queda nos preços internacionais de vários produtos, a crise econômica na Argentina e a menor demanda por soja na China. No acumulado do ano, a balança comercial acumula superávit de US$ 34,823 bilhões.

RENDA FIXA

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de outubro acabou sendo o do IDkA IPCA 20 A, com alta de 5,77%, seguido do IMA-B 5+, com alta de 4,67%. Nos vértices mais curtos, o IRF-M 1 valorizou 0,62% enquanto o IDkA IPCA 2A rendeu 1,23%. O IMA-B Total, que contabiliza o retorno de todas as NTN-Bs, valorizou 3,36% no mês.

RENDA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, o mês de outubro refletiu igualmente os movimentos das bolsas internacionais, de valorização dos ativos. A alta foi de 2,36%, acumulando no ano um avanço de 22,00% e em doze meses de 21,26%. O índice terminou o mês em 107.219 pontos.

PERSPECTIVAS

MERCADO INTERNACIONAL

A pauta do mês de novembro permanece a mesma: as negociações entre EUA e China para um acordo comercial que atenda aos interesses de ambas as potências econômicas, o que não será fácil. Nos últimos dias ambos os lados tem declarado desejo de chegar a um acordo. A autoridade chinesa pretende novo encontro com os negociadores americanos, desta vez em solo chinês, para avançar as negociações para um desfecho em primeira fase.

Os indicadores de produção e consumo dos principais países tem mostrado preocupação quanto ao crescimento das suas economias. Conforme recentes projeções do fundo Monetário Internacional – FMI para a economia mundial houve uma revisão para o crescimento da economia global este ano de 3,2%, na estimativa de julho, para 3,0% em outubro, a taxa mais baixa de expansão desde 2009. Em relação a 2020, o FMI também reduziu levemente a previsão para a expansão do PIB global, de 3,5% para 3,4%.

Em um movimento coordenado que busca reativar o crescimento das suas economias, os bancos centrais dos principais países vêm reduzindo o juro e renovando seus pacotes de estímulos que incluem, em alguns casos, recompra de ativos.

MERCADO NACIONAL

O FMI revisou as projeções de crescimento para o Brasil e elevou a projeção do PIB em 2019, de 0,8% estimado em julho para 0,9% em outubro. Para 2020, no entanto, a previsão de crescimento passou de 2,4% para 2,0%. Recentes indicadores de produção e consumo tem indicado uma melhora na margem, apoiados em um cenário de inflação baixa, crescimento maior dos salários e melhora nas condições de liquidez que sustentarão o consumo privado, enquanto condições financeiras favoráveis, maior confiança na economia e reformas estruturais deverão estimular os investimentos. A autoridade monetária vem fazendo seu papel, com seguidas reduções no juro básico da economia, indicando que a taxa Selic deverá encerrar este ano em 4,75%.

Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor.

Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B Total) recomendamos uma exposição de 10% (vide Nossa Visão de 01/07).

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 10%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se refle em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial.

Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é de 10% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS.

Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de 15% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos, como já dissemos, em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Muito embora ainda esteja no campo das expectativas, a implementação das reformas estruturais demandadas pelo mercado em muito também poderão influenciar o comportamento positivo das ações, no futuro.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) *	10%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	25%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	10%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	15%
Multimercados	10%
Fundos de Participações**	2,5%
Fundos Imobiliários **	2,5%
Investimento no Exterior	0%

* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

** Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.